

**CULTURAS NA LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO:  
A CONSTRUÇÃO DE UM CANCIONEIRO DO PROJETO CARTOGRAFIAS DE MEMÓRIA SOCIAL,  
TECNOLOGIAS SOCIAIS E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO CONTEXTUAL NA EDUCAÇÃO DO CAMPO**

Autora: Bárbara Fernandes Gonçalves  
Orientadora: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Valéria Viana Labrea

Na Educação do Campo a mística é um ritual cultural que traz elementos dos valores campestres, sua poesia e música para criar ações onde os símbolos são pensados, discutidos e construídos coletivamente. O desafio torna-se conseguir sensibilizar cada um na sua particularidade para que expresse suas habilidades e talentos da sua forma. O *Coletivo de Cantantes e Brincantes É Do Campo* surge da necessidade de conhecer a cultura dos povos e populações do campo e se organiza como um grupo de pesquisa e extensão vinculados ao Projeto *Cartografias de memória social, tecnologias sociais e produção de conhecimento contextual na Educação do Campo* que faz pesquisa e performances do cancionário que surge das memórias dos educandos e educandas do curso de Licenciatura em Educação do Campo e do diálogo com as comunidades rurais onde realizam suas práticas educativas.



A música e as brincadeiras atravessam e constituem a humanidade, desde os primórdios, são evocados na simplicidade de uma cantiga de roda, de uma ciranda, de uma música de trabalho ou uma reza cantada, muitas vezes melodias quase perdidas, mas que prosperaram na voz solitária de quem as cantava na calada da noite, na força das músicas que acompanham os trabalhadores e as trabalhadoras em suas lidas, fortalecendo-os.

Neste Coletivo buscamos cantar as músicas que acompanharam a nossa trajetória de vida e, ao serem cantadas, muitas vezes percebemos que também acompanharam a trajetória de quem nos ouve, fazendo-os cantar também. Nosso cancionário resulta de uma cartografia que busca mostrar as muitas histórias que constituem o campo, real ou imaginado, as diversas territorialidades, os diferentes tempos dos acontecimentos. Dar visibilidade a estas músicas e brincadeiras permite credibilizar iniciativas que podem indicar caminhos a serem trilhados na

cultura dos povos e populações do campo. Assim, em 2015 e 2016 fizemos uma pesquisa sobre as músicas que evocam os valores do campo e que fizeram parte de nossa memória afetiva, principalmente de autores gaúchos e da MPB. Em 2017 estamos pesquisando cantigas de rodas, cirandas e canções de matriz africanas pois temos alunos negros e quilombolas e sua cultura permeia a mística e nossas performances, influenciando-as. Esse novo elemento de nossas pesquisas nos levam a uma imersão em outras sonoridades, principalmente os instrumentos de percussão.



Também nos permite dialogar com outras experiências de cantantes e brincantes locais, organizando oficinas e encontros para trocas de saberes, ampliando nossa rede de aprendizagem. Como este projeto se propõe a acompanhar a trajetória das três turmas iniciais da EduCampo, estamos na expectativa de ampliar o diálogo e aprofundar nossa pesquisa na cultura que vem do Brasil profundo, rural, enraizado, que reinventa a tradição.



#### REFERÊNCIAS

CALDART, Roseli Salete. *Intencionalidades na formação de educadores do campo*. Cadernos do ITERRA, Ano VII, n. 11. Veranópolis, RS, 2007.

LABREA, Valéria Viana. *Cartografias de memória social, tecnologias sociais e produção de conhecimento contextual na Educação do Campo*: projeto de pesquisa e extensão universitárias. Porto Alegre: Faced/UFRGS, 2015.

LABREA, Valéria Viana; GUTERRES, Aline; SOUZA, Greice. *A Mística Na Educação Do Campo E Sua Interlocação Com A Ecologia Dos Saberes: Apontamentos De Percurso in: Anais do III Seminário Internacional de Educação do Campo* – Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS – Erechim. 29 a 31 de março de 2017. ISSN: 2179-3624 UFRGS.